

Ministério da Cultura, Estado de São Paulo e Santa Marcelina Cultura apresentam



Hospitais Musicais

TEMPORADA 2026



SUMÁRIO

Hospitais Musicais 3

Alunos e alunas 6

Programação 13

Patrocinadores 19

Como apoiar 23

O **Hospitais Musicais** é um programa realizado pela **Santa Marcelina Cultura** que promove a integração entre arte e saúde por meio de ações musicais voltadas à humanização dos ambientes de cuidado. A iniciativa busca ampliar as possibilidades de acolhimento e bem-estar de pacientes, acompanhantes e profissionais da saúde, valorizando a escuta, a convivência e a experiência artística em contextos hospitalares e de atenção primária.

A formação dos participantes inicia-se com o curso **“Um Olhar para o Outro”**, conduzido pelos **Doutores da Alegria**, que aborda princípios de escuta ativa, palhaçaria, improvisação e relacionamento interpessoal, aplicados ao contexto da saúde. A proposta formativa visa preparar os músicos para uma atuação ética, qualificada e sensível, alinhada às especificidades dos ambientes assistenciais.

Na etapa seguinte, os participantes são acompanhados por professores da **EMESP Tom Jobim**, que orientam a construção de repertórios e estratégias de interação musical adequadas aos diferentes espaços de atendimento. Durante o processo, os músicos desenvolvem atividades em leitos, corredores, brinquedotecas, saguões e salas de espera, contribuindo para a qualificação das experiências de cuidado por meio da música.

Criado em 2014, o programa teve início com apresentações realizadas por estudantes da EMESP Tom Jobim em unidades hospitalares da Rede Santa Marcelina localizadas nas regiões de Itaquaquetuba, Itaim Paulista, Itaquera e Cidade Tiradentes. Em 2016, passou por uma reformulação pedagógica que ampliou seu alcance e fortaleceu a interlocução entre os campos da cultura e da saúde, resultando na consolidação de metodologias específicas para a atuação artística em ambientes hospitalares.

Em 2017, ex-alunos da EMESP Tom Jobim criaram o grupo **Melúdicos**, iniciativa que deu continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito do programa e expandiu sua atuação para outras instituições de saúde, reforçando o potencial da música como instrumento de humanização, acolhimento e fortalecimento de vínculos.

Em 2026, o Hospitais Musicais celebra **12 anos de atuação**, consolidando-se como uma importante iniciativa de formação artística e ação sociocultural. Ao longo de sua trajetória, o programa tem contribuído para a aproximação entre arte e cuidado, promovendo experiências significativas que valorizam a dimensão humana nos serviços de saúde e reafirmam o papel da cultura na construção de ambientes mais acolhedores e inclusivos.



Hospitais
Musicais
Temporada 2026

Hospitais
Musicais



Conheça as turmas de **novatos** e **veteranos** desta edição:

1º ANO

Abel Monte Cabral
Andre Hadime Pedroso Hashimoto
Audrey Beatriz Alves Farias
Daniela Santos Menezes
Deborah Schapira
Fabio Bianchi Velcio Leite de Barros Filho
Gabriela Araujo dos Santos
Gustavo Ferreira de Medeiros
Lais Alvarenga dos Santos
Luiz Paulo Leandro da Silva Santos
Maira Romero Machado
Malena Sawchuk
Mayara Alves Nagy
Rebeca Lopes Maluf
Sarah Elizama da Silva Dalpra



2º ANO

Alessandra Maria de Lima
Aguinaldo Alves Coimbra
Caio Antoniazzi Tierno
Eleonora Ferreira Prado
Felipe Scalzaretto
Irma Cesar Garcia
Jaime Silva de Jesus
João Victor de Araújo Santos
Jorge Huaman Sanchez
Letícia Rolim Cabral
Leticia Silva Geraldo
Lucas Felipe Cardoso
Luis Fernando Sandoval Canas
Marcus Henrique Simon
Raphael Coelho de Moura
Robson Regina Filho
Vitoria Maia da Silva
Vivian Valentim de Souza

”

“Pensar e praticar arte em espaços adversos, principalmente quando essa prática se faz de forma interdependente entre artistas e público que frequentam espaços de saúde, revela um enorme senso de comunidade. Talvez essa seja a profunda pretensão do projeto Hospitais Musicais. A música bem executada, a atenção e inspiração na dimensão do encontro, a presença desejante e criativa são premissas de base, mas uma boa intervenção acontece quando deixamos de ser músicos e pacientes, ou profissionais das áreas, para nos tornarmos pessoas: pessoas que imaginam juntas, cantam juntas e sentem juntas. Chegar junto num momento de poética a partir do cotidiano é pelo que trabalhamos nesta bela parceria com a EMESP Tom Jobim e seus alunos. Vale a caminhada. Porque nessa direção me torno mais atenta ao que realmente vale a pena celebrar.”

Professora Roberta Calza



”

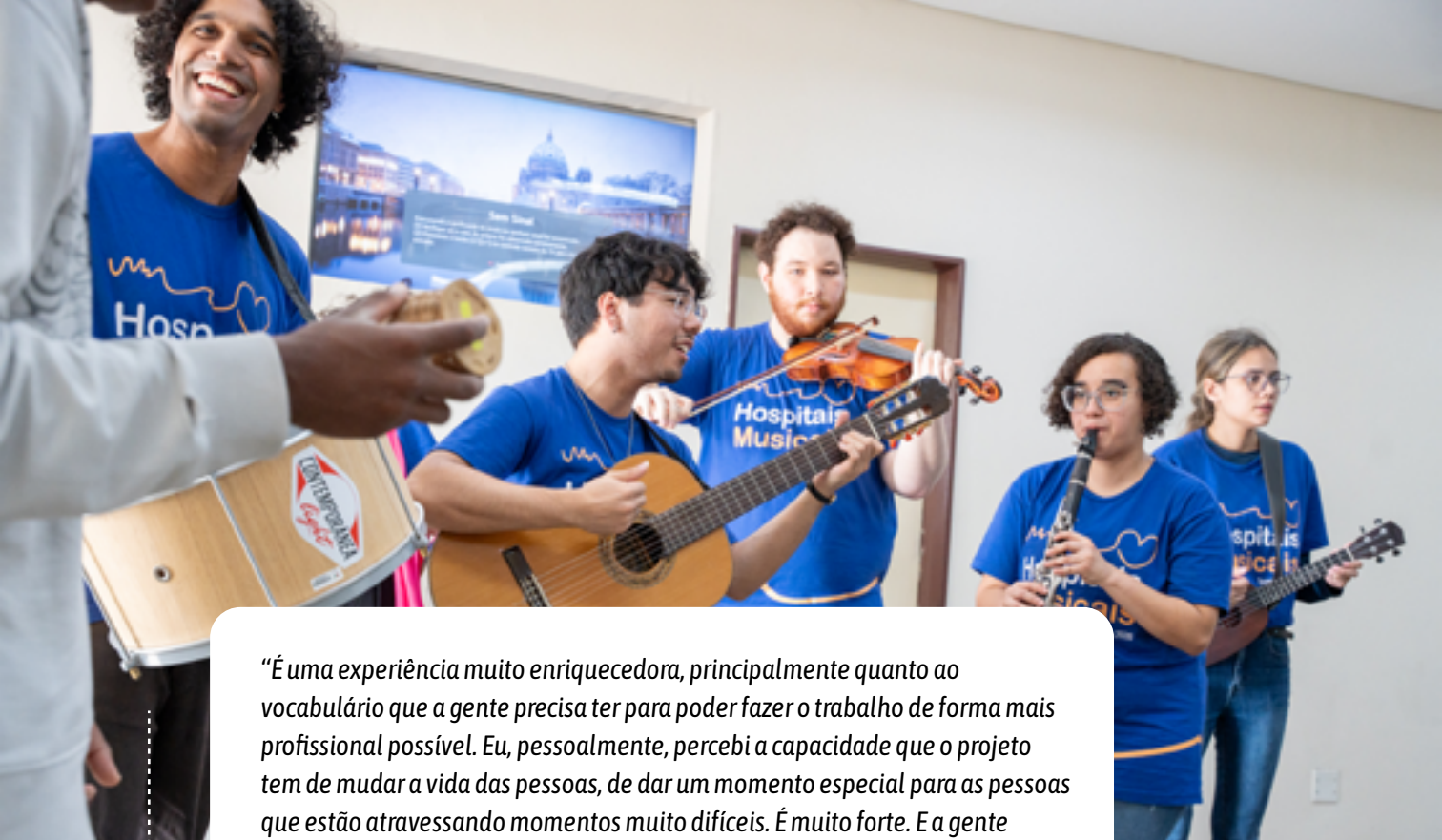
“Hospitais Musicais é um projeto aparentemente semelhante a centenas de ações que já circulam por hospitais e espaços de alta vulnerabilidade. As áreas da saúde passaram a assimilar a arte como parte da vida e isso é motivo de comemoração. Mas, digo aparentemente, porque o diferencial deste projeto é que seus participantes coloquem o rigor técnico (base de tudo) a serviço da relação com um espaço inusitado e complexo como o hospital. Não se trata de reproduzir partituras. Muitos já o fazem, aliás: pacientes com seus fones de ouvido dão conta da boa música. O diferencial é a intervenção. O conceito de intervenção pressupõe competência técnica, musical e lúdica, e um estado de atenção e disponibilidade coletiva, a serem desenvolvidos durante a formação. O que cabe musicalmente nos corredores, nas diferentes enfermarias, nas salas de espera, depende da leitura e escolha que o grupo realiza, coletivamente. O conhecimento musical e técnica são condições básicas para fazer jus ao nome Hospitais Musicais, por exemplo, quando um som mecânico de uma UTI, martelando na cabeça de pacientes pode ser captado por “mentes musicais lúdicas”, que arrisquem uma composição. O grupo precisa estar sensível, inclusive, para abrir mão da execução perfeita de uma música e se arriscar na composição de uma sonoridade. Claro que isso não acontece sempre, mas uma vez instigados pelos sons hospitalares poderão fazer escolhas mais atrevidas. Misturar o rigor técnico à uma relação lúdica é nosso propósito. Tenho enorme prazer de fazer parte dessa parceria – Doutores da Alegria, Santa Marcelina Cultura e EMESP Tom Jobim, e a cada aula fomentar um novo fazer artístico.”

Professora Thais Ferrara



“Esse é o meu primeiro ano nos Hospitais Musicais e está sendo uma experiência incrível no sentido do cuidado que eu vejo que eles têm com esse projeto. As coisas acontecem de maneira bem clara e objetiva, mas principalmente com bastante preparo antes. Nós temos aulas voltadas à prática teatral, aulas para saber como lidar com as adversidades das situações do hospital e, também, temos aulas da prática do nosso próprio repertório. Eu tenho aprendido muitas coisas nesse curso, principalmente a escuta: como é importante que a gente escute o nosso próximo ainda mais fazendo música. Os momentos do olhar e de estar junto e criar conexão é muito importante. Minha expectativa para esse curso é que eu possa melhorar como pessoa, não só como artista.”

Lais Alvarenga, aluna do 1º ano Hospitais Musicais



“É uma experiência muito enriquecedora, principalmente quanto ao vocabulário que a gente precisa ter para poder fazer o trabalho de forma mais profissional possível. Eu, pessoalmente, percebi a capacidade que o projeto tem de mudar a vida das pessoas, de dar um momento especial para as pessoas que estão atravessando momentos muito difíceis. É muito forte. E a gente aprende a lidar com todas as emoções, sem esquecer de ser profissional, sem esquecer a musicalidade. É muito enriquecedor.”

Jorge Human, aluno do 2º ano do Hospitais Musicais

”



“Quando iniciei no projeto, não fazia ideia da intensidade de tudo o que viveríamos tanto em sala quanto em campo. Em cada troca durante as aulas e em cada quarto de hospital, a conexão se faz extremamente presente: o olho no olho, o acolhimento, o afeto, a escuta. A sensação de levar vida aos ambientes por meio da música continua sendo algo indescritível. Entre lágrimas e sorrisos, entre movimentos tímidos das mãos e o samba no pé que surge junto com a música, sinto algo muito especial acontecer. No fim, percebo que não estou apenas tocando música. Sinto que estou vivendo de verdade.”

Alessandra de Lima, aluna 2º ano Hospitais Musicais

PROGRAMAÇÃO MÚSICA NOS HOSPITAIS 2026

JUNHO

Dia 10 - Quarta - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaquera
Dia 15 - Segunda - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Cidade Tiradentes
Dia 17 - Quarta - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaquaquecetuba
Dia 22 - Segunda - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaquera

AGOSTO

Dia 05 - Quarta - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaquera
Dia 10 - Segunda - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Cidade Tiradentes
Dia 11 - Terça - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaquaquecetuba
Dia 12 - Quarta - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaquera
Dia 13 - Quinta - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Guaianases
Dia 17 - Segunda - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Cidade Tiradentes
Dia 19 - Quarta - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaquera
Dia 20 - Quinta - 14h30	CAPS Adulto II Itaim Paulista
Dia 24 - Segunda - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaim Paulista
Dia 25 - Terça - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaquaquecetuba
Dia 26 - Quarta - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaquera
Dia 27 - Quinta - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Cidade Tiradentes
Dia 31 - Segunda - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaquaquecetuba

SETEMBRO

Dia 01 - Quinta - 14h30	UBS Vila Cosmopolita
Dia 09 - Quarta - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Guaianases
Dia 10 - Quinta - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaquera
Dia 14 - Segunda - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaquaquecetuba
Dia 15 - Terça - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaim Paulista
Dia 16 - Quarta - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaim Paulista
Dia 21 - Segunda - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaquera
Dia 22 - Terça - 14h30	UBS Nacer Do Sol
Dia 23 - Quarta - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Cidade Tiradentes
Dia 28 - Segunda - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaquera
Dia 29 - Terça - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaim Paulista
Dia 30 - Quarta - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaquaquecetuba

OUTUBRO

Dia 05 - Segunda - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Cidade Tiradentes
Dia 06 - Terça - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaim Paulista
Dia 07 - Quarta - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Guaianases
Dia 14 - Quarta - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaquera
Dia 15 - Quinta - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaquaquecetuba
Dia 19 - Segunda - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Guaianases
Dia 20 - Terça - 14h30	UPA Jardim Helena
Dia 21 - Quarta - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaquera
Dia 22 - Quinta - 14h30	CAPS Adulto II Itaquera
Dia 26 - Segunda - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaim Paulista
Dia 29 - Quinta - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Cidade Tiradentes

NOVEMBRO

Dia 04 - Quarta - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Cidade Tiradentes
Dia 05 - Quinta - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaim Paulista
Dia 09 - Segunda - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Guaianases
Dia 10 - Terça - 14h30	UPA 26 De Agosto
Dia 16 - Segunda - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaquera
Dia 19 - Quinta - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Guaianases
Dia 23 - Segunda - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Cidade Tiradentes
Dia 24 - Terça - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaim Paulista
Dia 25 - Quarta - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaquaquecetuba
Dia 26 - Quinta - 14h30	Hospital Santa Marcelina de Itaquera







NOSSOS PATROCINADORES

BANK OF AMERICA 

“O trabalho da Santa Marcelina Cultura não se traduz apenas em enriquecimento cultural, mas em oportunidade de ascensão social para milhares de jovens. A organização sabe como utilizar a música como instrumento de empoderamento para a vida, oferecendo aos seus jovens a possibilidade de se descobrirem como pessoas por meio da magia dessa arte tão envolvente. Aqui no BofA, somos parceiros da Santa Marcelina Cultura há mais de 15 anos, e temos a oportunidade de apoiar todos os programas oferecidos, incluindo o GURI, a EMESP e o Hospitais Musicais. Seria fantástico ver ainda mais empresas se juntando a um projeto já tão comprovado e tão relevante para tantos jovens.”

**Thiago L Fernandes, Head de Socioambiental
para América Latina, Bank of America**



A Chiesi é um grupo biofarmacêutico global, com mais de 90 anos, que pesquisa, desenvolve e comercializa soluções inovadoras em saúde respiratória, doenças raras e cuidados especializados. A empresa está presente no Brasil há 50 anos. Tendo como missão melhorar a vida através da ciência e da saúde, a Chiesi conduz seus negócios pelo princípio de valor compartilhado, promovendo impacto positivo para pessoas, pacientes e planeta, ao mesmo tempo em que gera prosperidade. Parceira desde 2017, a Chiesi apoia, por meio de incentivos fiscais, os projetos Hospitais Musicais e Grupos Musicais do GURI, que são realizados pela Santa Marcelina Cultura. Em 2026, o apoio da Chiesi será fundamental para tornar realidade diversas apresentações do Hospitais Musicais. Juntos, criamos momentos de esperança e inspiração através da música!



achē

Produzir medicamentos com qualidade, segurança e eficácia é o que fazemos de melhor no Aché. Em 2026, ano em que celebramos nossa trajetória de 60 anos, reforçamos que nosso compromisso com a vida vai além do desenvolvimento de produtos, englobando iniciativas que geram impactos sociais positivos. A estratégia de sustentabilidade está diretamente conectada com o nosso compromisso e impulsiona o valor que geramos para as pessoas e para o planeta. Todos os anos, apoiamos projetos via leis de incentivo que impactam diversos campos como a saúde, a educação e a cultura em parceria com organizações de todo o Brasil. O projeto Hospitais Musicais, desenvolvido pelo Santa Marcelina Cultura, é um grande exemplo desse impacto, promovendo uma profunda transformação na vida das pessoas por meio da arte.



A BD é uma das maiores empresas de tecnologia médica do mundo, com presença em mais de 190 países. Nosso propósito é impulsionar o mundo da saúde, promovendo segurança, eficiência e acesso ao cuidado. No Brasil, reafirmamos esse compromisso com parcerias que geram impacto positivo na sociedade. Desde 2022, apoiamos o programa Hospitais Musicais, da Santa Marcelina Cultura, que promove a humanização dos ambientes hospitalares por meio da música e oferece formação artística para jovens músicos. Em 2026, seguimos como patrocinadores do projeto, beneficiando mais de 40 alunas e alunos. Acreditamos que a arte, assim como a saúde, transforma vidas – e temos orgulho de fazer parte dessa jornada de inclusão, empatia e cuidado com o outro.



COMO APOIAR



DOE COM SEU IMPOSTO DE RENDA

Seu imposto de renda pode transformar vidas. A legislação brasileira, por meio da Lei de Incentivo à Cultura (Rouanet), permite que você, pessoa física, destine até 6% do seu imposto de renda devido para projetos culturais, desde que sua declaração de IRPF seja feita no modelo completo. Direcione até 6% do seu IR para a Santa Marcelina Cultura e contribua para a inclusão sociocultural de milhares de crianças e adolescentes

COMO DOAR?

Para doar, você deve fazer um TED/DOC identificado diretamente na conta bancária do projeto ou plano anual. Também é possível programar depósitos mensais identificados para a conta. Os dados para depósito na conta do Plano Anual de Atividades da Santa Marcelina Cultura 2026 seguem abaixo:

Plano Anual de Atividades da Santa Marcelina Cultura 2026

PRONAC: 256330

Razão Social: Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina

CNPJ: 10.462.524/0001-58

Banco do Brasil: 001

Agência: 1911-9

Conta Captação: 11322-0

Acesse o link e veja o passo-a-passo: [Santa Marcelina Cultura – Doe com Imposto de Renda](#)

Dúvidas, escreva para doe@santamarcelinacultura.org.br



PATROCÍNIO INCENTIVADO

Sua empresa pode apoiar os programas da Santa Marcelina Cultura por meio de projetos aprovados via Leis de Incentivo Fiscal. Direcione até 4% do Imposto de Renda de sua empresa para a Santa Marcelina Cultura e contribua para a inclusão sociocultural de milhares de crianças e adolescentes. As doações incentivadas são destinadas ao nosso Plano Anual aprovado na Lei de Incentivo à Cultura. Nosso projeto está aprovado dentro do Artigo 18, que permite 100% de dedução do Imposto de Renda devido. Entre em contato ri@santamarcelinacultura.org.br ou pelo telefone (11) 3585-9861 e conheça nossas cotas e contrapartidas.

Conheça outras formas de patrocinar: [Santa Marcelina Cultura – Como Apoiar](#)

Entre em contato conosco e saiba como:

Relacionamento Institucional

ri@santamarcelinacultura.org.br

(11) 3585-9861

**Hospital Santa Marcelina
Itaquera**

Rua Santa Marcelina, 177, Vila
Carmosina, São Paulo/SP

**Hospital Santa Marcelina Itaim
Paulista**

Avenida Marechal Tito, 6035, Jardim
Jaraquá (Itaim Paulista), São Paulo/SP

**Hospital Santa Marcelina
Itaquaquecetuba**

Rua Rio Negro, 48, Jardim Nova Itaquá,
Itaquaquecetuba/SP

**Hospital Santa Marcelina Cidade
Tiradentes**

Avenida Dos Metalúrgicos, 1797, Cidade
Tiradentes, São Paulo/SP

**Hospital Santa Marcelina De São
Bernardo**

Avenida Winston Churchill, 151, Rudge
Ramos, São Bernardo do Campo/SP

UBS Jardim São Pedro

Rua Silvanópolis, 370, Jardim São Pedro,
Itaquera, São Paulo/SP

UBS Atualpa Girão Rabelo

Rua Ambaré, 150, Itaim Paulista,
São Paulo/SP

UBS União de Vila Nova

Rua Rio Cinco Voltas, 205, São Miguel
Paulista, São Paulo/SP

AMB/UBS São Carlos

Rua Macabu, 35, Jardim São Carlos,
Guaianases, São Paulo/SP

AMA/UBS Fazenda do Carmo

Rua Francisco Cardoso Júnior, 10, Cidade
Tiradentes, São Paulo/SP

UBS Jardim Bonifácio II

Rua Murmúrios da Tarde, 30, Cohab José
Bonifácio, Itaquera, São Paulo/SP

CAPS Adulto de São Miguel

Rua Antonio de Siqueira, 505, Parque
Cruzeiro do Sul, São Miguel, São Paulo/SP





Acesse o QR Code e veja a programação:

www.santamarcelinacultura.com.br



[/santamarcelinacultura](https://www.linkedin.com/company/santamarcelinacultura)

Patrocínio Master



BANK OF AMERICA



achē



Patrocínio Prata

Apoio Cultural

Realização

**SANTA
MARCELINA**
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO
Secretaria da Cultura,
Economia e Indústria Criativas

MINISTÉRIO DA
CULTURA

